

CONSELHO FISCAL - AMAPÁ PREVIDÊNCIA
RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
SEGUNDA TRIMESTRE - EXERCÍCIO DE 2016

Aos 28 dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis, nas dependências da Amapá Previdência, no Município de Macapá - AP, em atendimento as deliberações do Conselho Fiscal - COFISPREV e, em cumprimento ao art. 107 e incisos da Lei nº 0915/2015, do Regimento Interno do Conselho Fiscal e da convocação do presidente do Conselho Fiscal, para produzir o relatório dos meses de abril, maio e junho do exercício de 2016, conforme segue:

(1) Durante o presente exercício os membros deste Conselho Fiscal analisaram processos, informações coletadas e Balancetes que compreendem: Contas Patrimoniais, Receitas e Despesas Administrativas e Previdenciárias dos meses de abril a junho de 2016, a seguir:

- Gastos autorizados e efetuados de acordo com as normas legais (art. 108 da Lei nº 0915/05);
- Foram adotados procedimentos previstos nas Leis nºs 4.320/64, 9.717/98-MPS, Decreto nº 6976/09, Portaria MPS nº 916/03, Portaria MF nº 184/08, Portarias do STN nº 828/11, 231/12, 438/12 e Resolução TCE-MT nº 03/2013;
- Cumpridas as obrigações contratuais legais, inclusive os de natureza fiscal, tributária e previdenciária, ressaltando o seguinte:

✓ **DAS RECEITAS**

(2) Na conta **Receita de Contribuições Sociais**, os valores devidos e recolhidos estão representados, conforme quadro abaixo:

2.1. TRIBUNAL DE JUSTIÇA

MÊS	Descrição.	PLANO PREVIDENCIÁRIO			Plano Financeiro			
		Valores			Valores			
		Devidos	Pagos	Compensados	Devidos	Pagos	Compensados	Saldo Devedor
ABR	Segurado	343.430,31	343.430,31	-	967.238,74	967.238,74	-	-
	Patronal	374.651,22	374.651,22	-	1.055.169,53	554.942,42	500.227,11	-
	Inativos	188,39	188,39	-	38.891,37	38.891,37	-	-
	Pensionistas	-	-	-	12.135,35	12.135,35	-	-
	Total	718.269,92	718.269,92	-	2.073.434,99	1.573.207,88	500.227,11	-
MAI	Segurado	336.287,61	336.287,61	-	944.213,99	944.213,99	-	-
	Patronal	366.859,19	366.859,19	-	1.030.051,60	436.493,70	593.557,90	-
	Inativos	188,39	188,39	-	39.547,89	39.547,89	-	-
	Pensionistas	-	-	-	7.569,53	7.569,53	-	-
	Total	703.335,19	703.335,19	-	2.021.383,01	1.427.825,11	593.557,90	-
JUN	Segurado	336.469,75	336.469,75	-	940.399,32	940.399,32	-	-
	Patronal	367.057,89	367.057,89	-	1.025.890,18	589.293,84	436.596,34	-
	Inativos	188,39	188,39	-	38.998,22	38.998,22	-	-
	Pensionistas	-	-	-	7.569,53	7.569,53	-	-
	Total	703.716,03	703.716,03	-	2.012.857,25	1.576.260,91	436.596,34	-
Total Trimestre		2.125.321,14	2.125.321,14	-	6.107.675,25	4.577.293,90	1.530.381,35	-

- Ressaltamos que os valores de R\$ 500.227,11, R\$ 593.557,90 e R\$ 436.596,34, no total de R\$ 1.530.381,35, foram **compensados** com parte dos valores patronais devido do **Plano Financeiro**, nos meses de abril, maio e junho, respectivamente, que fazem parte da composição do valor recolhido.

2.2. ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

MÊS	Descrição.	PLANO PREVIDENCIÁRIO			Plano Financeiro			
		Valores			Valores			
		Devidos	Pagos	Compensados	Devidos	Pagos	Compensados	Saldo Devedor
ABR	Segurado	1.094,78	1.094,78	-	215.391,41	215.391,41	-	-
	Patronal	1.194,31	1.194,31	-	234.972,31	215.391,41	-	19.580,90
	Inativos	-	-	-	-	-	-	-
	Pensionistas	-	-	-	-	-	-	-
	Total	2.289,09	2.289,09	-	450.363,72	430.782,82	-	19.580,90
MAI	Segurado	1.094,78	1.094,78	-	216.320,12	216.320,12	-	-
	Patronal	1.194,31	1.194,31	-	235.985,58	192.310,32	43.675,26	-
	Inativos	-	-	-	-	-	-	-
	Pensionistas	-	-	-	-	-	-	-
	Total	2.289,09	2.289,09	-	452.305,70	408.630,44	43.675,26	-
JUN	Segurado	1.094,78	1.094,78	-	216.363,23	216.363,23	-	-
	Patronal	1.194,31	1.194,31	-	236.032,61	236.032,61	-	-
	Inativos	-	-	-	-	-	-	-
	Pensionistas	-	-	-	-	-	-	-
	Total	2.289,09	2.289,09	-	452.395,84	452.395,84	-	-
Total Trimestre		6.867,27	6.867,27	-	1.355.065,26	1.291.809,10	43.675,26	19.580,90

- Ressaltamos que foi recolhido a menor o valor de R\$ 19.580,90, do valor patronal devido do **Plano Financeiro**, no mês de abril. Também, que foi compensado o valor de R\$ 43.675,26 no mês de maio, fazendo parte do valor recolhido do valor patronal - PF; chama atenção o baixo valor informado e pago de valores do plano segurado e patronal dos meses analisados, mas se refere apenas um servidor.

2.3. TRIBUNAL DE CONTAS

MÊS	Descrição.	PLANO PREVIDENCIÁRIO			Plano Financeiro			
		Valores			Valores			
		Devidos	Pagos	Compensados	Devidos	Pagos	Compensados	Saldo Devedor
ABR	Segurado	37.230,53	37.230,53	-	165.348,56	-	165.348,56	-
	Patronal	40.615,13	40.615,13	-	180.380,23	-	180.380,23	-
	Inativos	-	-	-	4.426,07	4.426,07	-	-
	Pensionistas	-	-	-	534,15	534,15	-	-
	Total	77.845,66	77.845,66	-	350.689,01	4.960,22	345.728,79	-
MAI	Segurado	42.821,01	42.821,01	-	168.488,10	168.488,10	-	-
	Patronal	46.713,80	46.713,80	-	183.805,18	3.534,65	180.270,53	-
	Inativos	-	-	-	4.426,07	4.426,07	-	-
	Pensionistas	-	-	-	1.270,41	1.270,41	-	-
	Total	89.534,81	89.534,81	-	357.989,76	177.719,23	180.270,53	-
JUN	Segurado	46.557,06	46.557,06	-	165.204,36	165.204,36	-	-
	Patronal	50.789,51	50.789,51	-	180.222,92	180.222,92	-	-
	Inativos	-	-	-	4.426,07	4.426,07	-	-
	Pensionistas	-	-	-	1.270,41	1.270,41	-	-
	Total	97.346,57	97.346,57	-	351.123,76	351.123,76	-	-
Total Trimestre		264.727,04	264.727,04	-	1.059.802,53	533.803,21	525.999,32	-

- Ressaltamos que os valores de R\$ 165.348,56, R\$ 180.380,23 e R\$ 180.270,53, no total de R\$ 525.999,32, foram compensados com parte dos valores patronais devido do Plano Financeiro, nos meses de abril e maio, respectivamente, que fazem parte da composição do valor recolhido.

2.4. MINISTÉRIO PÚBLICO

MÊS	Descrição.	PLANO PREVIDENCIÁRIO			Plano Financeiro			
		Valores			Valores			
		Devidos	Pagos	Compensados	Devidos	Pagos	Compensados	Saldo Devedor
ABR	Segurado	154.783,25	154.783,25	-	292.156,67	292.156,67	-	-
	Patronal	168.854,36	156.961,21	11.893,15	318.716,57	310.945,21	7.771,36	0,00
	Inativos	-	-	-	31.962,45	31.962,45	-	-
	Pensionistas	-	-	-	-	-	-	-
	Total	323.637,61	311.744,46	11.893,15	642.835,69	635.064,33	7.771,36	0,00
MAI	Segurado	154.871,94	154.871,94	-	290.335,29	290.335,29	-	-
	Patronal	168.951,14	160.233,50	8.717,64	316.729,57	308.133,40	8.596,17	0,00
	Inativos	-	-	-	31.962,45	31.962,45	-	-
	Pensionistas	-	-	-	-	-	-	-
	Total	323.823,08	315.105,44	8.717,64	639.027,31	630.431,14	8.596,17	0,00
JUN	Segurado	153.226,09	153.226,09	-	283.696,89	283.696,89	-	-
	Patronal	167.155,64	163.503,89	3.651,75	309.487,65	291.902,14	17.585,51	-
	Inativos	-	-	-	36.764,59	36.764,59	-	-
	Pensionistas	-	-	-	-	-	-	-
	Total	320.381,73	316.729,98	3.651,75	629.949,13	612.363,62	17.585,51	-
Total Trimestre		967.842,42	943.579,88	24.262,54	1.911.812,13	1.877.859,09	33.953,04	0,00

- Identificamos que os valores de R\$ 11.893,15, R\$ 8.717,64 e R\$ 3.651,75, no total de R\$ 24.262,54, foram **compensados** do valor patronal do **Plano Previdenciário**; Também, os valores de R\$ 7.771,36, 8.596,17 e 17.585,51, no total de R\$ 33.953,04, **compensados** do valor patronal do **Plano Financeiro**, nos meses de abril, maio e junho, respectivamente, todos recolhidos pelo Ministério Público.
- Todos os valores compensados pelo MP compõem o montante recolhido.

2.5. PODER EXECUTIVO - GEA

MÊS	Descrição.	PLANO PREVIDENCIÁRIO			Plano Financeiro			
		Valores			Valores			
		Devidos	Pagos	Saldo Devedor	Devidos	Pagos	Compensados	Saldo Devedor
ABR	Segurado	5.183.572,23	5.165,59	5.178.406,64	7.753.451,75	-	-	7.753.451,75
	Patronal	5.654.806,06	5.635,19	5.649.170,87	8.458.310,99	-	-	8.458.310,99
	Inativos	-	-	-	-	-	-	-
	Pensionistas	-	-	-	-	-	-	-
	Total	10.838.378,29	10.800,78	10.827.577,51	16.211.762,74	-	-	16.211.762,74
MAI	Segurado	5.190.142,09	4.621,67	5.185.520,42	7.738.222,39	-	-	7.738.222,39
	Patronal	5.661.973,14	5.041,82	5.656.931,32	8.441.697,16	-	-	8.441.697,16
	Inativos	-	-	-	-	-	-	-
	Pensionistas	-	-	-	-	-	-	-
	Total	10.852.115,23	9.663,49	10.842.451,74	16.179.919,55	-	-	16.179.919,55
JUN	Segurado	5.196.043,93	4.621,67	5.191.422,26	7.676.769,73	-	-	7.676.769,73
	Patronal	5.668.411,57	5.041,82	5.663.369,75	8.374.657,89	-	-	8.374.657,89
	Inativos	-	-	-	-	-	-	-
	Pensionistas	-	-	-	-	-	-	-
	Total	10.864.455,50	9.663,49	10.854.792,01	16.051.427,62	-	-	16.051.427,62
Total Trimestre		32.554.949,02	30.127,76	32.524.821,26	48.443.109,91	-	-	48.443.109,91

OBS. O repasse do executivo não alcançou nem 0,03% dos valores devidos, tanto previdenciário como patronal, no segundo trimestre.

- Observamos que o procedimento caracteriza **apropriação indébita** dos valores não repassados pelo Poder Executivo-GEA, referente a **Contribuição de Segurados e Patronal** do período analisado.

(3) Constatamos no período de abril a junho de 2016, através do Quadro Comparativo da Receita Orçada e Realizada, conforme abaixo:

Quadro Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada						
Período: Abril a Junho (2º Trimestre)						
Descrição da Receita	Saldo Orçado no 1º Trimestre	Receita Arrecadada			Total do Trimestre	Diferença
		Abril	Maio	Junho		
Receitas Correntes	199.842.331,32	93.445.693,65	15.619.075,08	50.385.409,75	159.450.178,48	40.392.152,84
Receitas de Contribuições	156.885.771,98	2.113.236,41	6.871.401,23	2.146.032,53	11.130.670,17	145.755.101,81
Receita Patrimonial	38.161.596,58	91.332.457,24	8.742.014,17	48.239.050,56	148.313.521,97	- 110.151.925,39
Outras Receitas Correntes	4.794.962,76	-	5.659,68	326,66	5.986,34	4.788.976,42
Receitas de Capital	244.099,00	-	-	-	-	244.099,00
Alienação de Bens	244.099,00	-	-	-	-	244.099,00
Receitas Correntes - Intra Orç.	299.553.228,14	2.161.283,50	13.217.211,74	13.096.301,03	28.474.796,27	271.078.431,87
Receitas de Cont. - Intra Orç.	281.244.262,57	2.042.690,15	11.604.882,25	11.967.726,87	25.615.299,27	255.628.963,30
Outras Rec. Correntes - Intra Orç.	18.308.965,57	118.593,35	1.612.329,49	1.128.574,16	2.859.497,00	15.449.468,57
Totais	499.639.658,46	95.606.977,15	28.836.286,82	63.481.710,78	187.924.974,75	311.714.683,71

3.1. A Receita Orçada total do exercício no valor de R\$ 731.293.685,00;

3.2. O resultado no segundo trimestre apresenta receita realizada superior a orçada, que superou em mais de 37,61%;

3.3. Verificamos que o valor orçado da Receita Patrimonial está deficitário no final do 2º trimestre. Receita arrecadada maior que a orçada, caracterizando excesso de arrecadação na rubrica;

(4) Identificamos pagamento de valores quanto aos acordos de parcelamentos e reparcelamentos no período, conforme quadro abaixo:

QUADRO DEMONSTRATIVO - REGIME DE PARCELAMENTO E REPARCELAMENTOS								
MESES	TJAP		REPARCELAMENTOS				PARCELAMENTOS	
	PLANO PREVID	PLANO FINANC	TA.0777/2015	TA.0778/2015	TA.0779/2015	TA.0780/2015	TA.0781/2015	TA.0782-783/2015
ABRIL	52.126,23	414.326,06						
MAIO	52.126,23	414.326,06	797.893,06	1.896.182,57	320.838,62	1.263.223,17	4.191.966,35	1.219.373,57
JUNHO	52.126,23	408.770,26	797.893,06	1.896.182,57	320.838,62	1.263.223,17	4.191.966,35	1.219.373,57
TOTAIS	156.378,69	1.237.422,38	1.595.786,12	3.792.365,14	641.677,24	2.526.446,34	8.383.932,70	2.438.747,14

(5) Também, que os valores mensais de contribuições previdenciárias e parcelamentos não recolhidos, são registrados pela contabilidade na conta dívida ativa no grupo **Créditos a Curto Prazo - Dívida Ativa Tributária**, que necessitam de análise aprofundada dos valores que são lançados nessas contas;

✓ **DAS DESPESAS**

(6) Constatamos no período de abril a junho de 2016, a despesa empenhada, liquidada e paga, conforme quadro abaixo:

Quadro Demonstrativo da Despesa Empenhada, Liquidada e Paga								
MESES	Valor Empenhado (1)	Despesa Empenhada		Liquidada		Pago		Saldo no Trimestre (8=1+2-6)
		Período (2)	Acumulado (3)	Período (4)	Acumulado (5)	Período (6)	Acumulado (7)	
ABRIL	72.515.560,26	200.826,74	88.867.131,45	6.279.991,39	22.789.301,95	5.886.984,17	22.037.728,62	66.829.402,83
MAIO	66.829.402,83	207.825,00	89.074.956,45	9.658.113,63	32.447.415,58	7.848.529,71	29.886.258,33	59.188.698,12
JUNHO	59.188.698,12	605.369,61	89.680.326,06	9.818.957,14	42.266.372,72	9.445.945,30	39.332.203,63	50.348.122,43

Dotação Total da Despesa foi de R\$ 731.293.685,00

6.1. Observamos no trimestre que a despesa liquidada e paga está compatível com a empenhada.

(7) Identificamos no Plano Financeiro, nas contas: **Aposentadorias, Pensões, Reserva Remunerada e Reformas** o valor representativo de R\$ 10.338.861,61, sendo executada e pago no período de abril a junho;

(8) Também, no Regime Previdenciário do Plano Financeiro, na conta **Pensões** o valor de R\$ 7.265.047,97, liquidado e pago no trimestre;

(9) Identificamos no trimestre investimentos em imobilizado: **equipamentos, bens de informática, móveis e utensílios e material permanente de comunicação**, no valor de R\$ 126.542,00;

(10) Constatamos saneamento no grupo **Pessoal a Pagar**, na conta **Salários, Remunerações e Benefício** saldo remanescente de R\$ 120.686,73, que estava pendente;

(11) Também identificamos, solução de saneamento no grupo **Encargos Sociais a Pagar** na conta **INSS – Contribuição s/Salários** saldo remanescente de R\$ 14.967,36, que estava pendente;

(12) Também, solucionado no grupo **Valores Restituíveis**, nas contas: **IRRF Devido ao Tesouro Nacional** saldo remanescente no valor de R\$ 55.254,49 e **ICMS no valor de R\$ 381,48**; 12.1) Mas nas contas: **INSS** no valor de R\$ 29.373,77, **IRRF Gastos Administrativos** no valor de R\$ 31.680,36, **ISS** no valor de R\$ 2.624,99, **Pensão Alimentícia** no valor de R\$ 690,18 e **Mensalidades Uniodonto** no valor de R\$ 590,27, que carecem de análise e conciliação;

(13) Feitas a execução orçamentária da receita e despesas, que somado aos investimentos do período apresentou um **superávit no trimestre** no valor inicial de **R\$ 273.847.846,20** e final de **R\$ 513.823.715,88**. Os valores aparentam uma realidade distorcida, em razão de contemplar conjuntamente com o resultado das aplicações dos ativos, que deveria ser expressada de forma analítica, com vista a dar melhor visibilidade desses resultados, já que dessa forma apresentada inibi o ganho real em decorrência do ímpeto inflacionário, uma vez que os repasses para agregar valor aos ativos existentes estão muito abaixo da média.

(14) Vale ressaltar o saldo dos valores em **disponibilidade caixa e equivalentes de caixa** no valor de **R\$ 4.520.743,14**, para fazer frente as obrigações registradas no **Passivo Circulante** no valor de **R\$ 3.019.043,97**. Tendo a conta **Benefícios Previdenciários do Exercício** como a mais representativa, saldo no valor de **R\$ 2.785.298,12**;

✓ DOS BENEFÍCIOS

(15) Identificado relevantes pagamentos com **aposentadorias, pensões e outros benefícios do Plano Financeiro e Previdenciário**, no trimestre o valor de **R\$ 15.206.253,10**;

(16) Identificado pagamentos com **Encargos com Pensão Especial aos Ex-Integrantes da Extinta Guarda Territorial**, no trimestre o valor de **R\$ 302.713,65**. Sendo que os repasses para suportar a obrigação foram na ordem de **R\$ 150.796,23** e complementado em 01/07 pelo valor de **R\$ 150.000,00**, que deve ocorrer dentro do mês de competência;

(17) **Reincidente** os benefícios temporários pagos diretamente pelos entes (MP, TAJP e TCE), são compensados na contribuição patronal apurada, que tal procedimento está alicerçado no entendimento da assessoria jurídica da própria AMPREV;

(18) No trimestre continua ativo os procedimentos de pagamentos de aposentadoria executadas pelos próprios entes contributivos, o que está fora de suas competências e, que é devida a instituição gestora dos recursos previdenciários, no caso a Amapá Previdência, em exercer e executar esse fundamento legal, na forma do art. 15 da Orientação Normativa MPS/SPS nº 02, de 31/03/2009 c/c o § 20, do art. 40 da Carta Magna/88;

(19) Também, identificamos exceção a essa prática, 174 processos previdenciários civis, militares, revisões e retroativos de benefícios de servidores aposentados e pensionistas, que adentraram e foram analisados diretamente pela AMPREV, no segundo trimestre;

✓ DOS CONTROLES

(20) Quanto ao sistema de TI registramos a apuração e fechamento mensal das contas de resultado (receita e despesa), com apuração das contas de resultado sem destacar nas contas patrimoniais o resultado do mês especificado;

(21) Em discussão com os gestores e operadores da contabilidade constatamos que uma das dificuldades é a operacionalização do atual sistema contábil, fazendo-se necessário migrar essa operacionalização para um sistema mais amigável e que reflita melhor a realidade e necessidade de interação com todos os segmentos da instituição previdenciária. Para tanto, sugerimos a gestão providenciar e gerir procedimentos de aquisição e implantação do SIPLAG, que representa a forma atual de governança nessa área, além de representar um investimento relativamente baixo, que gira em torno de **R\$ 70.000,00**, com retorno imensurável para a administração e negócios da instituição;

(22) Merece destaque a atuação preventiva da **Auditoria Interna**, no que tange a análise e controle dos processos, verificamos uma prática célere na aprovação dos procedimentos inerentes para fiscalização, fruição dos benefícios, diárias e de prestação de contas. Cabe ressaltar, que foram analisados o montante, conforme quadro abaixo:

• PROCESSOS ANALISADOS – AUDITORIA INTERNA

ADM/JUDICIAIS	PREVID CIVIS	PREVID MILITARES	TOTAL
89	158	16	263

(23) Reincidente a demora na prestação de contas do servidor, ausência de baixa na conta **Adiantamento de Suprimento de Fundo**, no final do trimestre de **R\$ 40.000,00**, acumulados ;

(24) Constatado no Grupo **Demais Créditos e Valores a Curto Prazo - Aluguel a Receber** pendentes desde o exercício anterior, no final do trimestre o valor de **R\$ 1.492,55**, que carecem ser analisados;

(25) Observamos lançamentos de **Créditos a Curto Prazo - Dívida Ativa Tributária - Créditos Previdenciários Inscritos** em aberto, que carecem de análise e solução, no montante de **R\$ 637.235.857,43**;

(26) Observamos que na conta de **Banco Investimento - FI Participação Caixa Integração Logística**, apresenta-se com saldo negativo em junho, no valor de **R\$ 3.817,21**, recomendamos análise e solução.

Assim, concluímos que as contas de receita e despesa guardam conformidade com a previsão orçamentária e sustentam as formalidades previstas nas Leis nº 0915/05 e 960/05 da entidade, bem como as normas legais e práticas contábeis que atendem, em seus aspectos relevantes, a situação Financeira e Patrimonial da AMPREV, em 30 de junho de 2016.

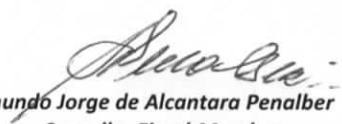
Pelo exposto e diante do demonstrativo das contas distribuídas aos pares deste Conselho Fiscal - COFISPREV, recomendamos pela sua **aprovação com ressalva** e submetemos a apreciação do Conselho Fiscal da AMPREV na reunião que será realizado no dia 29 de setembro do corrente ano. Nada mais

havendo a constar, eu Anatal de Jesus Pires de Oliveira, secretariei e produzi o presente relatório que vai devidamente assinado por mim e pelo Conselheiro Raimundo Jorge de Alcantara Penalber com a colaboração da Conselheira Vera de Nazaré Ferreira Diniz, membros presentes deste Conselho.

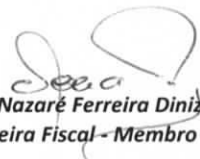
Macapá - AP, 29 de setembro de 2016



Anatal de Jesus Pires de Oliveira
Conselho Fiscal - Membro



Raimundo Jorge de Alcantara Penalber
Conselho Fiscal-Membro



Vera de Nazaré Ferreira Diniz
Conselheira Fiscal - Membro